



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. DR. SÉRGIO JACINTHO LEONOR
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

LEILIANE RODRIGUES DOS SANTOS

**EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: REFLEXÕES NA ESCOLA MUNICIPAL DE
ENSINO FUNDAMENTAL APOENAN DE ABREU TEIXEIRA EM ARRAIAS-TO**

Arraias, TO
2025

LEILIANE RODRIGUES DOS SANTOS

**EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: REFLEXÕES NA ESCOLA MUNICIPAL DE
ENSINO FUNDAMENTAL APOENAN DE ABREU TEIXEIRA EM ARRAIAS-TO**

A monografia foi avaliada e apresentada à UFT
- Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Arraias, Curso de Pedagogia,
para obtenção do título de Pedagoga e aprovada
em sua forma final pelo Orientador e pela Banca
Examinadora.

Orientador: Prof. Me. Hugo Junio Ferreira de
Sousa.

Arraias, TO
2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- R696e Rodrigues dos Santos, Leiliane.
 Educação em Tempo Integral: Reflexões na Escola Municipal de
 Ensino Fundamental Apoenan de Abreu Teixeira em Arraias-TO. /
 Leiliane Rodrigues dos Santos. – Arraias, TO, 2025.
 40 f.
- Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins –
 Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Pedagogia, 2025.
 Orientador: Hugo Junio Ferreira de Sousa
1. Educação. 2. Tempo Integral. 3. Políticas públicas. 4. Desafios.
- I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Leiliane Rodrigues dos Santos

**Educação em Tempo Integral: Reflexões na Escola Municipal de Ensino
Fundamental Apoenan de Abreu Teixeira em Arraias-TO**

O artigo foi avaliado e apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias, Curso de Pedagogia, para obtenção do título de Pedagogo e aprovado em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 30 de junho de 2025.

Prof. Me. Hugo Junio Ferreira de Sousa - Universidade Federal do Tocantins (UFT)
Orientador

Profa. Dra. Janaina Santana da Costa – Universidade Federal do Tocantins (UFT)
Professora Avaliadora

Prof. Dr. Erasmo Baltazar Valadão – Universidade Federal do Tocantins (UFT)
Professor Avaliador

Dedico este trabalho aos meus pais, que, com amor e dedicação, me ensinaram a escolher o caminho certo e sempre me incentivaram a nunca desistir dos meus sonhos. Aos meus filhos, minha base e maior motivação, que me inspiram diariamente a buscar o melhor.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pela vida e por me permitir vivenciar a realização deste sonho. Obrigado por me dar forças, coragem e por não ter permitido que eu desistisse diante dos desafios.

A minha família, especialmente aos meus filhos, meu mais sincero agradecimento. Vocês são minha inspiração e minha maior motivação para alcançar meus objetivos. Minha gratidão eterna a vocês.

Aos meus pais, sou imensamente grata (o) por tudo que sempre me proporcionaram. Mesmo diante das dificuldades, nunca mediram esforços para nos oferecer o melhor. Obrigada, Mãe! Obrigada, Pai! Vocês são meus exemplos de dedicação e amor incondicional.

Ao meu orientador, Hugo Junio, expresso minha profunda gratidão pela disponibilidade, paciência e atenção. Suas correções e sugestões foram essenciais para o aprimoramento deste trabalho. Obrigado por sua dedicação e por me guiar nesta jornada acadêmica.

Agradeço à Universidade Federal do Tocantins (UFT), por me proporcionar a oportunidade de cursar uma graduação pública e por ser um espaço de aprendizado, crescimento e apoio.

Por fim, a todos que, de alguma forma, contribuíram para a concretização deste trabalho, direta ou indiretamente, meu muito obrigado!

A educação deve possibilitar ao corpo e à alma toda a perfeição e a beleza que podem ter.

(Platão)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a implementação da educação em tempo integral na Escola Municipal de Ensino Fundamental Apoenan de Abreu Teixeira, em Arraias-TO, investigando os desafios enfrentados nesse processo, suas contribuições para a formação dos alunos e a estruturação das práticas pedagógicas e atividades extracurriculares. A abordagem escolhida foi a qualitativa, considerando os aspectos da pesquisa exploratória e fundamentada pela pesquisa bibliográfica e documental e, de campo, que teve como instrumento e técnica de investigação a entrevista semiestruturada. A pesquisa contextualiza historicamente a educação integral no Brasil, destacando sua evolução desde os ideais de Anísio Teixeira até as políticas públicas recentes, como o Programa Mais Educação e o Plano Nacional de Educação. A partir da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a educação integral passou a ser um direito, buscando garantir o desenvolvimento pleno do estudante. No entanto, a implementação desse modelo enfrenta desafios significativos, como a carência de recursos financeiros, a necessidade de formação continuada de professores e a adequação da infraestrutura escolar. O estudo apresenta a trajetória da Escola Apoenan de Abreu Teixeira, que, desde 2021, adotou o ensino em tempo integral como estratégia para ampliar o tempo de aprendizagem e oferecer atividades diversificadas. Os resultados apontam que, apesar dos avanços, ainda há obstáculos a serem superados para garantir a eficácia dessa modalidade de ensino.

Palavras-chave: Educação; Tempo Integral; Políticas Públicas; Desafios.

ABSTRACT

This work aims to analyze the implementation of full-time education at the Municipal School of Elementary Education Apoenan de Abreu Teixeira, in Arraias-TO, investigating the challenges faced in this process, its contributions to the formation of students and the structuring of pedagogical practices and extracurricular activities. The chosen approach was qualitative, considering the aspects of exploratory research and based on bibliographic and documentary research and, in the field, which had as an instrument and investigation technique the semi-structured interview. The research historically contextualizes integral education in Brazil, highlighting its evolution from the ideals of Anísio Teixeira to recent public policies, such as the More Education Program and the National Education Plan. From the Federal Constitution of 1988 and the Law of Guidelines and Bases of National Education (LDB), integral education became a right, seeking to ensure the full development of the student. However, the implementation of this model faces significant challenges, such as the lack of financial resources, the need for continuing teacher training, and the adequacy of school infrastructure. The study presents the trajectory of the Apoenan de Abreu Teixeira School, which, since 2021, has adopted full-time teaching as a strategy to extend learning time and offer diversified activities. The results indicate that, despite the advances, there are still obstacles to be overcome to ensure the effectiveness of this teaching modality.

Keywords: Education; Full-time; Public Policies; Challenges.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Escola Municipal de Tempo Integral Professor Apoenan de Abreu Teixeira	22
Figura 2 - Profissionais participantes da pesquisa	25
Figura 3 - Espaço utilizado para as atividades extracurriculares.....	27
Figura 4 - Espaço utilizado para as atividades extracurriculares.....	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CECR	Centro Educacional Carneiro Ribeiro
UFT	Universidade Federal do Tocantins
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
EMTI	Ensino Médio de Tempo Integral
ETI	Escola de Tempo Integral
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação e Cultura
PNE	Plano Nacional de Educação
PPP	Projeto Político Pedagógico

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	11
2.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	13
2.1.	Abordagem metodológica	13
2.2.	Natureza da pesquisa.....	13
2.3.	Método de pesquisa	13
2.4.	Procedimentos metodológicos	14
2.5.	Instrumentos e técnicas.....	14
3.	A EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL: CONTEXTO HISTÓRICO E POLÍTICAS PÚBLICAS	16
3.1.	Dificuldades e desafios da educação integral	19
4.	A ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR APOENAN DE ABREU TEIXEIRA: TRAJETÓRIA HISTÓRICA E IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO INTEGRAL	22
5.	RESULTADOS DA PESQUISA	24
5.1.	Desafios do Ensino Integral	25
5.2.	Contribuições do Ensino Integral para a aprendizagem.....	26
5.3.	Atividades Extracurriculares	26
5.4.	Participação da Família	28
5.5.	Formação continuada dos Professores	29
6.	CONSIDERAÇÕES	30
	REFERÊNCIAS	32
	APÊNDICE	33

1. INTRODUÇÃO

A educação em tempo integral configura-se como uma estratégia fundamental para a melhoria da qualidade do ensino no Brasil, buscando não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também a formação integral dos alunos. Essa modalidade amplia a jornada escolar, proporcionando um ensino mais abrangente por meio da oferta de atividades diversificadas que englobam aspectos culturais, sociais, emocionais e físicos. Assim, torna-se essencial compreender sua implementação nas instituições de ensino, analisando seus desafios e impactos na formação dos estudantes.

No contexto educacional, é importante diferenciar a educação integral da educação em tempo integral. A primeira refere-se ao desenvolvimento completo do indivíduo em suas diversas dimensões, indo além do ensino formal. Já a segunda está relacionada à ampliação da carga horária na escola, permitindo a inclusão de atividades extracurriculares que complementam o aprendizado tradicional. Esse modelo tem se consolidado como um mecanismo de combate à desigualdade social, pois possibilita que estudantes em situação de vulnerabilidade tenham acesso a oportunidades que contribuem para sua formação acadêmica e profissional.

Nos últimos anos, o governo federal tem desenvolvido políticas públicas voltadas à expansão da educação em tempo integral. Programas como Mais Educação, instituído em 2007 pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), e o mais recente Programa Escola em Tempo Integral (ETI), lançado em julho de 2023, demonstram a preocupação em ampliar o tempo de permanência dos alunos na escola.

O ETI, por exemplo, prevê uma jornada mínima de sete horas diárias, priorizando estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) estabelece a ampliação progressiva do tempo escolar como uma medida essencial para garantir uma formação mais abrangente e significativa.

Diante desse cenário, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a implementação da educação em tempo integral na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Apoenan de Abreu Teixeira, localizada em Arraias-TO. Assim, como objetivos específicos buscou-se compreender as dificuldades enfrentadas pela instituição e pelos educadores na adaptação a essa modalidade, bem como suas

contribuições para a formação dos alunos. Para isso, como questão problema foram investigadas as práticas pedagógicas adotadas, os desafios estruturais e os impactos das atividades extracurriculares no desenvolvimento integral dos estudantes.

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de compreender como a educação em tempo integral tem sido aplicada no contexto local, considerando as condições socioeconômicas da comunidade e a infraestrutura disponível nas escolas.

A partir dessa análise, espera-se contribuir para a reflexão sobre as potencialidades e desafios desse modelo de ensino, fornecendo subsídios para o aprimoramento das práticas educacionais e a construção de políticas mais eficazes para a consolidação da educação em tempo integral no município.

Este trabalho está estruturado em seções que organizam o conteúdo de forma lógica e sequencial. A introdução apresenta o tema, os objetivos, a relevância da pesquisa e, a estrutura do trabalho. A metodologia descreve o tipo e natureza de pesquisa, os métodos e técnicas utilizados na coleta e análise de dados.

O referencial teórico discute as teorias e conceitos que fundamentam a pesquisa. Os resultados e discussão apresentam análises da pesquisa a luz do tema abordado e seu referencial teórico. As considerações resumem as principais conclusões da pesquisa e sugere possíveis desdobramentos. As Referências listam todas as fontes citadas no trabalho. Por fim, os apêndices incluem materiais complementares, como questionários, entrevistas e documentos.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 Abordagem metodológica

Este estudo foi conduzido por meio de uma abordagem qualitativa, que permitiu a análise aprofundada dos desafios e impactos da implementação da educação em tempo integral na Escola Municipal de Ensino Fundamental Apoenan de Abreu Teixeira. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa busca compreender fenômenos sociais a partir da interpretação dos significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos, o que se mostrou essencial para a compreensão das percepções dos professores e gestores sobre essa modalidade de ensino.

Lakatos (2007) reforça que a metodologia qualitativa permite a análise detalhada de comportamentos e tendências, oferecendo uma visão mais ampla sobre os desafios e contribuições do ensino em tempo integral. Nesse sentido, essa abordagem possibilitou a identificação das principais dificuldades enfrentadas pela escola e dos benefícios observados pelos profissionais da educação.

2.2 Natureza da pesquisa

A pesquisa possui natureza básica, pois teve como objetivo compreender os desafios e impactos da implementação da educação em tempo integral, contribuindo para a reflexão sobre essa modalidade de ensino e sua aplicação na realidade escolar.

2.3 Método de pesquisa

O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa exploratória, permitindo a obtenção de uma visão detalhada sobre o tema. Segundo Gil (2002, p. 41), a pesquisa exploratória possibilita maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito e auxiliando na formulação de hipóteses e novas perspectivas.

Essa metodologia mostrou-se adequada para investigar como a escola se adaptou ao ensino em tempo integral, quais foram os desafios enfrentados e quais estratégias foram adotadas para a implementação dessa modalidade.

2.4 Procedimentos metodológicos

A pesquisa foi realizada em três etapas principais. A pesquisa bibliográfica, onde a fundamentação teórica do estudo foi baseada em livros, artigos científicos, legislações e documentos oficiais sobre educação em tempo integral. Conforme Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica possibilita a construção do conhecimento a partir de materiais já publicados, oferecendo embasamento teórico para a análise dos dados coletados.

Para complementar a investigação, utilizou-se a pesquisa Documental e foi realizada a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, que forneceu informações relevantes sobre as diretrizes e estratégias adotadas para a implementação do ensino em tempo integral. Segundo Fonseca (2002, p. 32), a pesquisa documental utiliza registros institucionais para aprofundar a compreensão do objeto de estudo, permitindo a análise das políticas e diretrizes educacionais da escola.

Utilizou-se também da pesquisa de campo, realizada diretamente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Apoenan de Abreu Teixeira, permitindo uma análise empírica da realidade escolar. Segundo Minayo (2001), a pesquisa de campo possibilita a obtenção de informações detalhadas por meio da interação direta com os participantes, garantindo maior compreensão sobre o fenômeno estudado.

2.5 Instrumentos e técnicas

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online, aplicado a professores e gestores da escola. Esse método foi escolhido por sua praticidade e acessibilidade, garantindo a participação dos profissionais envolvidos na implementação do ensino em tempo integral.

O questionário foi semiestruturado, contendo perguntas abertas e fechadas, conforme a classificação de Marconi e Lakatos (2003, p. 204-206); Perguntas abertas: Permitiram que os participantes expressassem livremente suas percepções e experiências. Perguntas fechadas: Possibilitaram a quantificação de respostas objetivas, facilitando a análise dos dados. Perguntas de múltipla escolha:

Abrangeram diferentes aspectos do tema pesquisado, garantindo maior abrangência na coleta de informações.

Após a aplicação dos questionários, os dados foram analisados de forma qualitativa, identificando os principais desafios enfrentados pela escola, as estratégias adotadas e os impactos observados na formação dos alunos. Os resultados obtidos foram organizados em categorias temáticas, permitindo uma visão ampla e estruturada sobre a implementação da educação em tempo integral na instituição.

Dessa maneira, a metodologia adotada possibilitou uma compreensão detalhada do objeto de estudo, contribuindo para a reflexão sobre os avanços e desafios do ensino em tempo integral na Escola Municipal de Ensino Fundamental Apoenan de Abreu Teixeira.

3. A EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL: CONTEXTO HISTÓRICO E POLÍTICAS PÚBLICAS

A educação integral, modalidade que busca desenvolver o indivíduo de forma integral, tem sido objeto de debates e implementações em diversas partes do mundo. No Brasil, essa modalidade de ensino ganhou destaque a partir de meados do século XX, com a criação do Centro Educacional Carneiro Ribeiro (CECR), também conhecida como Escola Parque, com sede em Salvador Bahia e criado pelo pedagogo Baiano Anísio Spínola Teixeira, que defendia essa modalidade de ensino como intuito de promover a formação total do indivíduo, associando a teoria à prática, garantindo que a educação estivesse interligada com a realidade vivida pelo aluno.

De acordo com Cavaliere (2010) Anísio Teixeira via a educação integral como uma tentativa de minimizar os danos causados na educação principalmente da população mais carente, visto que esse modelo de ensino contribui para redução da evasão escolar e consequentemente auxilia na formação profissional do indivíduo.

A educação integral no Brasil se deu devido os grandes movimentos educacionais voltados para a formação integral, por outro lado, essa busca visava um ensino tradicional que trabalhasse as múltiplas dimensões do ser humano como o social, intelectual, cultural, emocional.

A partir de meados do século XIX, surgiram os primeiros debates sobre a educação integral no Brasil, ainda que de forma incipiente. O autor Cavaliere, (2010, p. 252) afirma que a ideia de educação integral surgiu como uma resposta a um modelo de educação que visava à alfabetização em massa e já a expansão escolar focava no básico o ensino tradicional (ler e escrever) e com isso a educação integral surgia como um ensino mais completo do indivíduo.

Ainda conforme o autor citado acima, a educação integral foi se desenvolvendo na década de 20 e 30 ganhando consistência teórica a partir de pensamentos político e pragmatista (Cavaliere, 2010).

Diante dessa perspectiva a educação integral foi desenvolvida centrada no aluno e no seu desenvolvimento. Gonçalves (2006) cita que;

Nesse sentido, na escola de tempo integral, o uso dos espaços e tempos deve ser repensado, de modo a criar situações e oportunidades para o desenvolvimento das competências no campo linguístico-argumentativo,

competência propositiva, competência decisória e competência auto-inquiridora. (Gonçalves, 2006, p.133).

A Constituição Federal de 1988 consolidou a educação integral como um direito fundamental, estabelecendo que a educação deva vislumbrar o "pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (Brasil, 1988, art. 205). Essa concepção encontra eco na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que define os princípios e fins da educação brasileira. A partir desses marcos legais, a educação integral passou a ser vista como uma estratégia para promover a equidade e a qualidade da educação, atendendo às diversas dimensões do desenvolvimento humano.

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Brasil, 1988, p.124).

A educação é um direito de todos independentes da sua condição social, econômica ou cultural, além disso, enfatiza sobre o dever do Estado e da família como um todo no processo de educação.

Analisando no que diz a constituição que o acesso à educação tem como o preparo para o exercício da cidadania e plena qualificação para o trabalho, a educação integral surge como uma proposta pedagógica que busca atender as necessidades educacionais de forma mais completa e significativa, buscando promover o desenvolvimento integral do indivíduo.

A LDB n. 9.394/96 é um marco fundamental que estabelece em seu artigo 2º os princípios de uma educação de qualidade (Brasil, 1996). E já a BNCC define um conjunto de aprendizagens fundamentais que contribua para a melhoria do ensino (BRASIL, 2017). A educação integral tem sido impulsionada nos últimos anos por programas que visam ampliar a jornada escolar, propiciando uma formação mais adequada e significativa.

Em 2007 cria-se o programa "Mais Educação" pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) que incentiva às escolas públicas a aderirem ao ensino integral. Também o programa Nacional de Fomento as Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) que busca ofertar o Ensino Médio integral em todo país.

O autor Aguiar enfatiza que;

O programa Mais Educação tem sido uma das principais ações do governo federal para ampliar a oferta de educação em tempo integral, por meio de uma ação intersetorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, contribuindo, desse modo, tanto para a diminuição das desigualdades educacionais quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira. Conta com a participação dos Ministérios da Educação, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Ciência e Tecnologia, do Esporte, do Meio Ambiente, da Cultura, da Defesa e também da Controladoria-Geral da União. (Aguiar et al., 2014, p. 29).

O Programa Mais Educação, é um dos programas criados com a finalidade de ofertar o ensino integral para alunos de escolas públicas, buscando atender principalmente alunos em condições de vulnerabilidade socioeconômica.

Para garantir que o projeto “Mais Educação” venha atender em especial os alunos de baixa renda, a seleção das escolas atendidas pelo programa são feitas dando prioridade às instituições de ensino com maiores percentuais de estudantes pertencentes ao programa social Bolsa Família.

A Meta 6, do Plano Nacional da Educação (PNE), visa a oferta da educação em tempo integral para no mínimo 50% das escolas públicas devendo atender pelo menos 25% dos alunos da educação básica, ressalta ainda que o tempo de permanência do aluno na escola seja igual ou superior a 7 horas diárias (BRASIL, 2014, p. 10).

Para o autor abaixo a meta 6 é fundamental e ainda acrescenta que;

Entre as possibilidades de atendimento dessa meta, podemos citar o § 1º do Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, que dispõe sobre o programa Mais Educação e define educação em tempo integral como a jornada escolar com duração igual ou superior a sete horas diárias, durante todo o período letivo, compreendendo o tempo total em que o aluno permanece na escola ou em atividades escolares em outros espaços educacionais. (Aguiar et al., 2014, p. 28).

Esses programas estão centrados na melhoria do desenvolvimento integral do aluno, no seu desempenho acadêmico e conseqüentemente com foco na redução das desigualdades sociais.

Complementando ainda no que apresenta o autor que;

Nesse sentido, garantir educação integral requer mais que simplesmente a ampliação da jornada escolar diária, exigindo dos sistemas de ensino e seus profissionais, da sociedade em geral e das diferentes esferas de governo não só o compromisso para que a educação seja de tempo integral, mas também um projeto pedagógico diferenciado, a formação de seus agentes, a infraestrutura e os meios para sua implantação. (Aguiar et al., 2014, p. 28).

Além disso, as principais estratégias dessa meta se fundamentam para que haja uma formação educacional e profissional de qualidade, fazendo com que haja redução da evasão escolar e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico dos alunos, reduzindo também as desigualdades. Depois da implementação do ensino em tempo integral houve alguns avanços significativos, além do aumento no número de matrículas.

2.1 Dificuldades e desafios da educação de tempo integral

A educação em tempo integral, apesar de ser uma estratégia promissora para melhorar a qualidade do ensino, enfrenta diversos desafios em sua implementação no Brasil. Este trabalho tem como objetivo analisar os principais obstáculos para a efetivação dessa modalidade educativa e discutir as condições necessárias para seu sucesso.

Gonçalves (2006) ressalta que a implementação da educação em tempo integral exige 'um corpo docente, salas e mobiliário adequados ao número de alunos, salas de aula, sala-ambiente de leitura, de informática, de ciências.

Um dos principais desafios para a implementação da educação em tempo integral é a falta de recursos. Conforme aponta Gonçalves (2006), a oferta dessa modalidade exige um corpo docente qualificado, além de infraestrutura adequada, como salas de aula equipadas e espaços para diversas atividades. A ausência desses recursos impacta diretamente a qualidade do ensino, limitando as possibilidades de desenvolvimento de projetos inovadores e de atividades que atendam às necessidades dos estudantes.

Cella (2010) afirma que;

A escola pública brasileira enfrenta o desafio de promover uma educação de qualidade, que possibilite aos estudantes uma formação completa, que os prepare para exercer a cidadania em iguais condições de outras crianças e jovens mais afortunados, que puderam frequentar escolas particulares, as quais, historicamente têm alcançado melhores índices de qualidade. (Cella, 2010, p.12).

Portanto a educação em tempo integral surge como uma estratégia para melhorar a qualidade na educação e na formação holística do aluno, contudo para

que essa modalidade de ensino seja de fato eficaz é necessária uma junção de fatores fundamentais, que vão além do aumento da carga horária envolvendo estruturas das instituições, recursos pedagógicos e profissionais adequados.

O art.34 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 9.394/96), ressalta que “a jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola”, ressalta ainda que “Serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral”. Portanto o aumento da carga horária pode ser progredido para a educação em tempo integral.

No entanto, a implementação da educação integral no Brasil ainda enfrenta grandes desafios, como falta de recursos, a formação qualificada de professores entre outros fatores. Da Costa Coelho (2009, p. 183) “ênfatiza que, o trabalho pedagógico se vê no enfrentamento do conflito entre as formas de organização dos currículos, entre o disciplinar e o integrado”, destacando a relevância da junção de diferentes áreas do conhecimento que é o principal objetivo deste modelo educacional.

Porém para garantir uma educação de qualidade, vale ressaltar a necessidade de que as atividades desenvolvidas estejam interligadas ao contexto histórico, social e cultural em que o indivíduo está inserido, bem como o acréscimo de espaços de aprendizagens e a diversificação curricular, devendo a proposta pedagógica ser diferenciada e atrativa para que o aluno sinta se pertencente àquele território.

Sendo assim as atividades extracurriculares podem ser desenvolvidas dentro ou fora da escola utilizando espaços públicos existentes na comunidade em parceria com as organizações locais, participando de projetos e organizações sociais, possibilitando o envolvimento do aluno em atividades relacionadas ao ambiente em que está inserido, para esses fins foram criados programas com a finalidade de ampliar a jornada escolar.

Conforme Cella (2010) aponta que;

Pensar uma política de Educação de Tempo Integral é um projeto arrojado, e as experiências históricas têm muito a contribuir na construção de um novo tempo para a educação. Além da necessidade de construção de um projeto integrado de educação de tempo integral, que funcione dentro das

escolas públicas e que seja aceito pela comunidade, existem muitos desafios que se colocam ante esta proposta. (Cella, 2010, p.17).

A carência de recursos financeiros impacta significativamente a implementação da educação em tempo integral, especialmente em regiões rurais e periferias urbanas. A falta de investimentos em laboratórios, bibliotecas e materiais didáticos de qualidade limitam as possibilidades de oferecer um ensino diversificado e que atenda às necessidades dos estudantes, perpetuando as desigualdades educacionais.

Além disso, a ausência de um planejamento adequado e a falta de profissionais qualificados contribui para a desmotivação tanto dos alunos quanto dos professores, comprometendo a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Souza (2015) enfatiza a importância de vincular a formação de professores à realidade social, defendendo que o compromisso com a justiça social deve nortear as práticas educativas. A autora argumenta que;

Assim, a formação de professores da Educação Básica pautada na reflexão mútua deveria vincular-se ao contexto micro e macrosocial, pois envolve o compromisso com a justiça social e práticas educativas justas e democráticas. Isso também não significa atribuir aos professores outras responsabilidades que os retirem de suas tarefas primeiras de educar. (Souza, 2015, p.39).

Essa perspectiva é fundamental para a educação em tempo integral, que exige professores capazes de lidar com a diversidade dos alunos e de promover a inclusão social. A formação de professores é um elo muito importante, pois essa modalidade de ensino exige todo um planejamento para trabalharem as disciplinas, materiais suficientes para desenvolvimento das atividades, onde muitas vezes o professor não tem opções de desenvolver um ensino diferente, dinâmico por falta de materiais.

4. A ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR APOENAN DE ABREU TEIXEIRA: TRAJETÓRIA HISTÓRICA E IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO INTEGRAL

Figura 1 - Escola Municipal de Tempo Integral Professor Apoenan de Abreu Teixeira



Fonte: Acervo pessoal, 2025.

A Escola Estadual Professor Apoenan de Abreu Teixeira, localizada na Rua 07, Lotes 01, 02 e 24, Avenida Buritizinho, Arraias-TO, foi fundada em 1992 em homenagem ao professor de educação física, Apoenan de Abreu Teixeira. A instituição, que inicialmente oferecia ensino fundamental I e II, passou por diversas transformações ao longo dos anos. Em 2019, tornou-se uma extensão do Centro Municipal de Educação Básica Professora Lívia Lorene Bueno Maia, com foco no ensino fundamental I.

No entanto antes de haver algumas mudanças a escola ofertava Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) até o ano de 2018. Ao longo dos anos a escola passou por diversas transformações, tanto na infraestrutura quanto em sua proposta pedagógica, onde no ano de 2019 passou de Escola Estadual para Escola Municipal da cidade de Arraias-TO.

Em 2019 a Escola passou a funcionar como uma Extensão do Centro Municipal de Educação Básica Professora Lívia Lorene Bueno Maia ofertando turmas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental nos turnos Matutino e Vespertino de acordo o termo de Cessão de uso N°05/2023. Contudo foram havendo mais reformas no ensino, e veio à implementação do ensino integral no ano de 2021, uma iniciativa que visa à qualidade do ensino e da educação pública.

Conforme o PPP da escola;

A Proposta de Ensino da Educação em Tempo Integral tem como intencionalidade a expansão da carga horária de atendimento das atividades educativas, consequentemente amplia-se o estudo e a permanência do aluno na escola. Esse modelo representa criar as condições de tempo e de espaços para materializar o conceito de formação integral, desenvolvendo as potencialidades humanas em seus diferentes aspectos: cognitivos, afetivos e socioculturais [...] (PPP, 2024, p. 26).

A partir de 2021, a escola adotou a modalidade de ensino em tempo integral, alinhada à Portaria nº 1.1144/2016 do Ministério da Educação e ao Decreto Municipal nº 139/2021. Essa iniciativa, conforme o Projeto Político Pedagógico (PPP) de 2024 visa ampliar a jornada escolar e promover o desenvolvimento integral dos estudantes, abrangendo aspectos cognitivos, afetivos e socioculturais.

E em 2024 houve a ampliação das turmas ofertando turmas do 1º ao 7º ano do Ensino Fundamental. Conforme o PPP (2024) o funcionamento se dá da seguinte maneira;

[...] As turmas farão as aulas diversificadas no contraturno. No período Matutino serão atendidas nas aulas regulares 07 turmas sendo: um 1º ano, um 2º ano, um 3º ano, dois 4º ano, um 5º ano, um 6º ano e um 7º ano. O horário de entrada dos alunos será às 07h:00, o recreio será das 09h:15min às 09h:30min com saída para almoço às 11h:30min, retornando para as aulas da parte diversificada às 12h:30min e saindo às 15h:45min. (PPP, 2024, p.27).

O PPP destaca a importância de valorizar as experiências dos alunos, considerando-os sujeitos sociais e históricos inseridos em um contexto cultural específico. A escola busca, assim, formar cidadãos críticos e participativos. Com a ampliação da oferta para o 7º ano em 2024, a instituição consolidou sua proposta de educação integral, proporcionando uma jornada escolar diversificada e com atividades extracurriculares.

5. RESULTADOS DA PESQUISA

A pesquisa foi direcionada à equipe de profissionais da Escola Municipal Professor Apoenan de Abreu Teixeira, que atuam direta ou indiretamente com a proposta do ensino em tempo integral.

O instrumento utilizado foi um formulário composto por 10 questões, sendo uma de múltipla escolha e nove questões abertas, enviado a um total de 10 servidores da escola, entre professores, coordenadores e gestores. No entanto, apenas cinco profissionais responderam ao questionário.

Dentre os participantes, 80% (quatro respondentes) se identificaram como professores, e 20% (um respondente) selecionou a opção "outro". A amostra foi composta por três professoras, um professor e uma pessoa que se identificou como pertencente a outro grupo, não sendo professor, gestor ou coordenador.

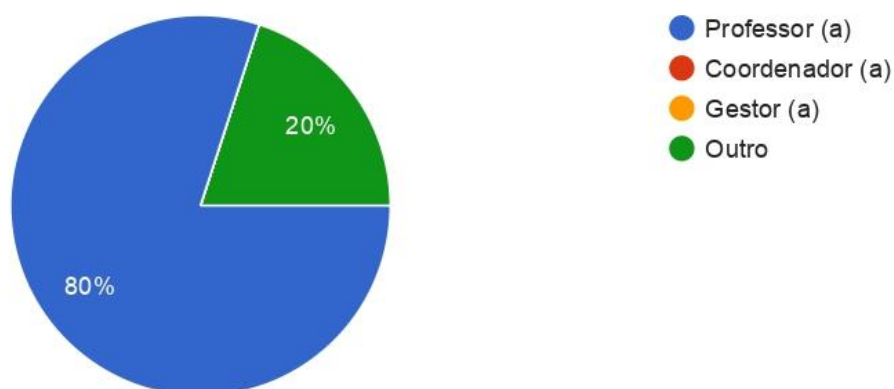
Observou-se a predominância de profissionais do sexo feminino na instituição. Além disso, todos os participantes atuam diretamente com os estudantes, o que possibilitou a coleta de dados relevantes sobre a vivência cotidiana da proposta de ensino integral.

Apesar da relevância do tema, o retorno de apenas cinco questionários, todos de docentes, evidenciou a ausência de participação de coordenadores, gestores ou membros da equipe diretiva. Essa limitação comprometeu uma compreensão mais ampla sobre a implementação do ensino integral na escola.

A participação desses profissionais seria fundamental para uma análise mais aprofundada, especialmente no que diz respeito às decisões pedagógicas, ao planejamento de aulas, à gestão de recursos e à articulação do projeto político-pedagógico da escola. Ainda assim, os dados obtidos revelaram-se significativos para compreender as práticas e percepções dos profissionais diretamente envolvidos com os estudantes no contexto escolar.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição das funções dos profissionais que participaram da pesquisa na Escola Municipal Apoenan de Abreu Teixeira. Observa-se que a maioria dos respondentes (80%) atua como professor (a), enquanto os demais 20% ocupam outras funções, ou outras categorias. Essa informação é fundamental para compreender o perfil dos participantes e contextualizar as percepções levantadas ao longo do estudo.

Figura 2 - Profissionais participantes da pesquisa



Fonte: Acervo pessoal, 2025.

5.1. Desafios do Ensino Integral

Conforme relatado pelos participantes da pesquisa, a infraestrutura física da escola tem se apresentado como um dos principais desafios para a efetivação do ensino integral, uma vez que limita o atendimento às exigências dessa modalidade.

Um dos docentes apresenta uma resposta mais enfática sobre os desafios reais no ensino integral, como podemos ver a seguir:

Sabemos que os desafios surgem em qualquer área profissional, educacional ou não, e onde envolvem mudanças, exigem uma nova postura e mentalidade. E os desafios que enfrentamos não são meramente algo negativo, mas uma forma de nos tirar do comodismo e do conforto e, assim, buscar soluções concretas para que esses desafios sejam superados. Mas um desafio no âmbito da educação integral que a escola pode enfrentar, e que não foi algo que desmotivou ou atrapalhou no ensino aprendizagem, foi a necessidade de alguns recursos. É proveitoso dispor de recursos adicionais, como materiais didáticos, tecnologia e a estrutura escolar. E são desafios que a escola vem superando e conseguindo suprir essas necessidades.

A ausência ou insuficiência de espaços específicos, como salas temáticas, áreas de recreação e biblioteca, foi mencionada de forma recorrente. Ainda assim, observa-se um esforço contínuo por parte da equipe escolar para adaptar os ambientes disponíveis às propostas pedagógicas do ensino integral.

Os principais desafios para o ensino integral na Escola Municipal Apoenan de Abreu Teixeira podem incluir: Infraestrutura: A adequação da infraestrutura da escola para atender às demandas do

ensino integral, como espaços para atividades desportivas, artísticas e culturais.

Outro fator destacado foi à carência de recursos pedagógicos, considerada pelos profissionais como uma limitação preocupante. Apesar disso, reconhecem-se avanços obtidos mesmo diante dessas dificuldades, evidenciando a resiliência e o compromisso da equipe com a qualidade do ensino.

5.2. Contribuições do Ensino Integral para a Aprendizagem

Os participantes destacaram os impactos positivos do ensino integral no processo de aprendizagem. Segundo os docentes, houve melhorias significativas no desempenho dos estudantes, bem como um aumento na motivação e no engajamento com as atividades escolares. A ampliação da jornada escolar tem possibilitado um desenvolvimento mais aprofundado dos conteúdos, promovendo uma formação acadêmica mais qualificada, como podemos observar na fala dos docentes:

A dedicação dos profissionais da unidade escolar, aliada à união entre professores, coordenação e direção, tem gerado ótimos resultados na aprendizagem dos estudantes, graças ao ensino integral.

O ensino integral proporciona mais horas de aula, permitindo uma abordagem mais aprofundada dos conteúdos e a possibilidade de explorar temas de forma mais ampla.

Sim. As mudanças são muitas no avanço da aprendizagem dos alunos

Além disso, os profissionais relataram que os resultados de aprendizagem têm evoluído de forma progressiva desde a implantação do ensino integral, indicando que a proposta tem alcançado seus objetivos principais.

5.3. Atividades Extracurriculares

A pesquisa evidenciou que a escola promove atividades extracurriculares diversificadas, como aulas de dança, música, teatro e práticas esportivas, como foram constatadas abaixo:

A escola tem oferecido uma variedade de atividades extracurriculares que enriquecem a experiência dos alunos e promovem o desenvolvimento integral, como: música, aulas de instrumentos, coral; apresentações teatrais; aulas de dança; atividades esportivas e tecnológicas.

As atividades extracurriculares desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos. Algumas das atividades que muitas escolas costumam oferecer incluem: Esportes, Atividades como futebol, basquete, vôlei, Jiu-jitsu.

Esportes, recreação e lazer, iniciação musical com aulas de flauta, violão e tambor, aula de jiu-jitsu.

Muitas atividades vêm sendo trabalhadas.

Aulas de tambores, esportes e jiu-jitsu.

Tais atividades são consideradas essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo não apenas para a formação de habilidades específicas, mas também para o fortalecimento do vínculo dos estudantes com o ambiente escolar.

Os participantes relataram que os alunos demonstram interesse e boa adaptação às atividades oferecidas, o que reforça a relevância dessas ações no contexto da educação em tempo integral.

A imagem abaixo ilustra o espaço utilizado para a realização das atividades extracurriculares

Figura 3 - Espaço utilizado para as atividades extracurriculares



Fonte: Acervo pessoal, 2025.

Figura 4 - Espaço utilizado para as atividades extracurriculares



Fonte: Acervo pessoal, 2025.

5.4. Participação da Família

A participação da família tem sido um aspecto relevante no processo de implantação do ensino integral. De acordo com os relatos dos profissionais, a comunidade demonstra satisfação com a proposta, e os pais reconhecem os benefícios proporcionados ao desenvolvimento de seus filhos.

Vejamos algumas respostas sobre essa questão:

Como em qualquer outra situação, sempre há os que aprovam e os que não aprovam. Há os que vão apoiar e os que não. Existem pessoas que vão enxergar algo positivo no ensino integral, enquanto outras podem não ver, pois isso é algo relativo. Então, há pais que gostam da proposta, têm visto bons resultados na aprendizagem dos seus filhos, já outros não aprovam essa ideia e acabam questionando bastante.

Muitos pais acreditam que o ensino integral promove um desenvolvimento mais completo dos alunos, englobando não apenas o aspecto acadêmico, mas também o emocional, social e cultural.

Tem tido uma resposta boa, os pais estão satisfeitos.

Então sou mãe acho que tem sido uma ótima opção e estou gostando.

Essa percepção positiva reforça a importância do diálogo constante entre escola e família, consolidando uma parceria fundamental para o sucesso da prática pedagógica e para o fortalecimento do projeto educativo.

5.5. Formação Continuada dos Professores

Os profissionais relataram a existência de ações de formação continuada, oferecidas por meio de programas estaduais, como o Educa-TO. Essas formações ocorrem em formatos online e presencial, abrangendo diferentes áreas de atuação docente e contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

Sim! Por meio do Programa Educa-TO. Formação voltada para as redes municipais e estaduais de todas as escolas do Estado do Tocantins, com vários cursos direcionados aos professores do pré-escolar, fundamental e médio. São formações online e presenciais durante todo o ano letivo.

Formação continuada para professores que atuam no ensino integral é uma prática essencial para garantir a qualidade do ensino e o desenvolvimento profissional dos educadores. Essa formação pode existir em diversas modalidades e formatos, dependendo das políticas educacionais de cada região e das instituições envolvidas.

Sim, todos os funcionários passam por formações específicas para sua área de atuação.

Sim tem é desenvolvida por formadoras.

Sim tem já está no calendário escola.

Analisando a resposta dos docentes sobre a avaliação dos resultados, a escola realiza diagnósticos e simulados com o objetivo de monitorar o desempenho dos estudantes e subsidiar a elaboração de estratégias pedagógicas mais eficazes, alinhadas às necessidades reais da aprendizagem.

6. CONSIDERAÇÕES

A presente pesquisa teve como objetivo compreender as percepções dos profissionais da Escola Municipal Professor Apoenan de Abreu Teixeira, nas séries iniciais do Ensino Fundamental em Arraias-TO, acerca da implantação do ensino integral na instituição. A partir da análise das respostas fornecidas pelos participantes, foi possível identificar aspectos significativos das transformações ocorridas após a implementação dessa modalidade de ensino.

Apesar dos desafios diários enfrentados pela instituição, tanto estruturais quanto relacionados à adaptação, destaca-se o esforço coletivo da equipe escolar em manter e consolidar o ensino integral. Os profissionais demonstram comprometimento constante com a continuidade e o fortalecimento dessa proposta pedagógica.

Entretanto, observou-se que uma das principais dificuldades enfrentadas refere-se à infraestrutura física da escola, bem como à carência de recursos pedagógicos diversificados, que possam complementar e inovar as práticas docentes. Tais limitações impactam diretamente na qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Por outro lado, os impactos positivos na aprendizagem dos alunos foram evidenciados nas respostas dos profissionais. As atividades propostas no contexto do ensino integral têm contribuído para a melhora no desempenho estudantil, proporcionando maior engajamento nas atividades escolares e promovendo um ambiente educativo mais completo.

As atividades extracurriculares também se destacaram como elementos fundamentais no desenvolvimento integral dos estudantes, ao estimularem talentos, habilidades socioemocionais e diferentes formas de expressão. Além disso, a participação da comunidade e das famílias tem se mostrado essencial para o fortalecimento dos vínculos entre escola e sociedade, o que reforça a importância de manter parcerias sólidas para o êxito da proposta do ensino integral.

A formação continuada dos docentes revelou-se um ponto crucial para a consolidação do ensino de tempo integral. A escola desenvolve, ao longo do ano letivo, ações formativas que buscam aprimorar continuamente as práticas pedagógicas. Tal iniciativa demonstra o compromisso institucional em preparar os

professores para atuarem com responsabilidade e qualidade, adequando-se à nova configuração educacional.

Conclui-se, portanto, que a implementação do ensino de tempo integral na Escola Municipal Professor Apoenan de Abreu Teixeira representa um processo desafiador, mas também uma oportunidade singular de transformar a realidade da educação pública local. Através de planejamento adequado, formação docente constante e escuta ativa da comunidade escolar é possível avançar rumo a uma educação mais justa, inclusiva e de qualidade.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Marcia Angela da Silva, et al. **Planejando a Próxima Década: Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino, 2014.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988.

CAVALIERE, Ana Maria. **Anísio Teixeira e a educação integral**. Paidéia (Ribeirão Preto), v. 20, p. 249-259, 2010.

CELLA, Rosenei et al. **Educação de tempo integral no Brasil: história, desafios e perspectivas**. 2010.

DA COSTA COELHO, Ligia Martha Coimbra; HORA, Dayse Martins. **Educação integral, tempo integral e currículo**. Série-Estudos-Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como classificar as pesquisas**. Como elaborar projetos de pesquisa, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002.

GONÇALVES, Antonio Sérgio. **Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral**. Cadernos Cenpec| Nova série, v. 1, n. 2, 2006.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LECLERC, Gesuína de Fátima Elias; MOLL, Jaqueline. **Programa Mais Educação: avanços e desafios para uma estratégia indutora da Educação Integral e em tempo integral**. Educar em revista, n. 45, p. 91-110, 2012.

MOLL, Jaqueline et al. **Educação Integral e Comunitária: o remirar-se da cidade e da escola**. In: PADILHA, Paulo Roberto; CECCON, Sheila; RAMALHO, Priscila. Município que Educa: múltiplos olhares. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, p. 51-57, 2010.

SOUZA MINAYO DE, Maria Cecília; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Editora Vozes Limitada, 2011.

SOUZA, Rosana Ramos de. **Educação e Diversidade: interfaces e desafios na formação de professores para a escola de tempo integral**. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, 2015.

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO NO GOOGLE FORMULÁRIOS



Questionário para
pesquisa de
Trabalho de
Conclusão de Curso:
Ensino Integral na
Escola Municipal
Apoenan de Abreu
de Teixeira (Arraias -
TO)



Questionário para pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso: Ensino Integral na Escola Municipal Apoenan de Abreu de Teixeira (Arraias - TO)

Olá! Este questionário faz parte de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre o ensino em tempo integral. Sua colaboração é muito importante e as respostas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos, mantendo total sigilo. Desde
agradeço pela sua participação!



Nome *

Sua resposta

Cargo/Função na escola: *

- ☐ Professor (a)
- ☐ Coordenador (a)
- ☐ Gestor (a)
- ☐ Outro

1. Quais os principais desafios para o ensino integral na Escola Municipal Apoenan de Abreu Teixeira?

Sua resposta

2. Quais as contribuições que o ensino integral pode oferecer para a formação dos alunos da referida escola?

Sua resposta

3. Que tipo de atividades extracurriculares a escola utiliza com os alunos?

Sua resposta

4. A escola possui estrutura adequada para o ensino integral? Explique!

Sua resposta

5. A escola e os professores percebem alguma mudança positiva na aprendizagem dos alunos com o ensino integral?

Sua resposta

6. Quais os impactos do ensino integral para o ensino dos alunos?

Sua resposta

7. Como os pais ou responsáveis dos alunos refletem sobre a proposta do ensino integral? Você acha que eles percebem positividade nessa proposta?

Sua resposta



8. Sobre a formação continuada para os professores que atuam no ensino integral, tem essa formação? Se sim, como funciona o desenvolvimento da mesma?

Sua resposta

9. O que você percebe em relação aos interesses dos alunos nas atividades do ensino integral?

Sua resposta

10. A escola desenvolve ou faz algum tipo de avaliação com foco nos resultados do ensino integral?

Sua resposta

Enviar

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Tocantins. - [Entre em contato com o proprietário do formulário](#)

Este formulário parece suspeito? [Relatório](#)